

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:09-02-2025

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

SIGNIFICÂNCIA DO SER CRISTÃO

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim iluminam a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” Mateus 5:14-16 (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão, 1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Essa fração do Sermão da Montanha proferido por Jesus é sobejamente conhecido por todo aquele que possui alguma interação devocional com os Evangelhos. Ela encerra em si uma lógica que foge à percepção de quase todos, quando logo na primeira afirmação ele diz: ***“Vós sois a luz do mundo”!*** Não diz *‘vós sois a candeia, a tocha, o farol ou a lâmpada’!* Ora, **LUZ** não é um corpo físico, mas energia emanada e refletida em ou através de um corpo, oriunda de uma fonte. E é exatamente aí que jaz a ***significância***, que é a imagem acústica que veicula a emanção da fonte através do significado (imagem psíquica que se tem armazenada na memória sobre o mundo real) isto é, o corpo físico, a tocha, a candeia, a lâmpada, ou o velador.

Pressupomos que alguém se forma em ciências jurídicas para fazer valer a justiça no mundo; forma-se em medicina para tratar doentes; forma-se em culinária para preparar deliciosos pratos. E o tornar-se cristão, salvo em Cristo, para que serve? Nesse mister se faz necessário considerar dois fatores elucidativos: um transcendente e outro inato, i.e., próprio da natureza de quem nasce no Reino do Eterno: Primeiramente ninguém nasce cristão, filho de Deus, e sim torna-se: ***“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder DE SE TORNAREM FILHOS DE DEUS;”*** (João 1:11-12). Isto só ocorre mediante a aquiescência pessoal e intransferível, em receber na própria vida a dádiva do Pai Eterno – Jesus. Esse ato de metamorfose do indivíduo em Cristo é transcendente porque é Ele que vem ao encontro do ser humano para torná-lo seu filho, e não o contrário, como se reafirma em texto à frente: ***“Vos não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós...”*** (ibidem 15:16 ^a). E uma vez gerado filho/a, filho/a permanece ad infinito, pois não existe ex filho/a ou ex genitor/a.

A insipidez anula a necessidade de permanência do corpo no espaço tempo, seja ele qual for, por uma questão logística. Como? Simples: Um corpo (significado) sem significância (atuação na razão do ser) nada reflete, como o próprio Jesus os coloca: ***“...se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.”*** (Mateus 5:13)., mas Pedro nos apresenta a razão de ser, enquanto aqui, no espaço tempo, permanecer: ***“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, PARA QUE ANUNCIEIS AS GRANDEZAS daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”*** (I Pedro 2:9). _edsonbvaleriano_09022025.